CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

PROJETO DE LEI N°

EMENTA:
INCLUI O DIA DO TORCEDOR BANGUENSE, NO CALENDÁRIO OFICIAL DA CIDADE CONSOLIDADO PELA LEI N° 5.146/2010.

Autor(es): VEREADOR FELIPE BORÓ

A CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

DECRETA:

Art. 1º Fica incluída no §4º do art. 6º da Lei nº 5.146, de 7 de janeiro de 2010, a seguinte data comemorativa:

Dia do torcedor Banguense, a ser comemorado anualmente no dia 17 de abril.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Teotônio Villela, 28 de outubro de 2025.

JUSTIFICATIVA

O Bangu Atlético Clube, mais conhecido apenas como Bangu, é um dos mais tradicionais clubes esportivos do Brasil, sediado no histórico bairro de Bangu, no Rio de Janeiro. Fundado em 17 de abril de 1904, o clube carrega em suas cores — o branco e o vermelho — a força e a paixão de um povo que sempre se identificou com suas origens operárias e com sua trajetória de lutas e conquistas. Manda seus jogos no Estádio Proletário Guilherme da Silveira, mais conhecido como Moça Bonita, que tem capacidade atual para cerca de dez mil espectadores e é de sua propriedade. Seu maior rival é o America, com o qual faz o Clássico Bisavô.

É um dos clubes mais tradicionais do futebol do Rio de Janeiro, com 110 participações no Campeonato Carioca, sendo o quarto clube que mais participou da primeira divisão estadual, e um dos pioneiros do futebol nacional a contar com jogadores negros e operários em seu elenco, o que contribuiu de maneira decisiva para a democratização do esporte - então elitista em seus primórdios - no Brasil. A luta do Bangu foi tão intensa nesta questão, que o clube se retirou do Campeonato Carioca em que era fundador, em 1907, e só voltou ao campeonato quase dez anos depois, quando finalmente a federação aceitou os seus atletas negros. O Bangu foi também o primeiro clube com atuação no futebol a ter vinculo com uma escola de samba no Brasil, no caso a

Assinado digitalmente por VEREADOR FELIPE BORÓ.
Código de validação: d1de7949-621e-4dbd-95dc-3308e3e664f1
A autenticidade deste documento poderá ser confirmada no site: valida.camara.rj.gov.br/sal

Unidos de Bangu.

O clube tem suas origens na Fábrica Bangu, localizada no bairro de Bangu , no Rio de Janeiro . Alguns britânicos que trabalhavam na fábrica, especialmente Thomas Donohoe , introduziram o futebol aos operários da fábrica trazendo bolas de futebol para o local e organizando a primeira partida de futebol no Brasil. Em dezembro de 1903, Andrew Procter sugeriu a fundação de um clube, quando percebeu o entusiasmo de seus colegas pelo futebol. O clube foi fundado em 17 de abril de 1904 como Bangu Atlético Clube. O Bangu foi o primeiro clube de futebol do Brasil a ter jogadores negros e mulatos.

Em 1933, o Bangu conquistou seu primeiro campeonato estadual .

Em 1966, o Bangu conquistou seu segundo campeonato estadual em um jogo disputado no maior estádio do mundo, lotado com mais de 120.000 torcedores, o Maracanã . Eles venceram o poderoso Flamengo por 3 a 0 em um jogo lembrado por uma grande briga causada pelos jogadores do Flamengo, na qual vários jogadores foram expulsos depois. Em 1967, o Bangu, como Houston Stars , representou a cidade de Houston na United Soccer Association . O clube terminou com quatro vitórias, quatro empates e quatro derrotas, mas liderou o público da competição, com uma média de 19.000 torcedores por partida.

Em 1985 , o Bangu foi vice-campeão do Campeonato Brasileiro , ganhando o direito de disputar a Copa Libertadores do ano seguinte .

Em 2004, o Bangu foi rebaixado para o Campeonato Carioca de Segunda Divisão , retornando à primeira divisão em 2009, após vencer a segunda divisão em 2008.

Mas se há um elemento que verdadeiramente sustenta a grandeza do Bangu, esse elemento é sua torcida. Uma torcida fiel, apaixonada e incansável, que nunca abandonou o clube, mesmo nos momentos mais desafiadores. Os torcedores do Bangu são a alma viva de Moça Bonita, o histórico Estádio Proletário Guilherme da Silveira, e representam a continuidade de uma tradição que atravessa gerações.

Essa torcida, que carrega no coração o orgulho de ser banguense, é o verdadeiro patrimônio do clube. São homens e mulheres que transformam o amor pelo Bangu em uma forma de vida, que vibram, sofrem e se alegram com o time, sustentando a chama de uma das instituições mais emblemáticas do futebol carioca e nacional.

Diante disso, é mais do que justo que se reconheça oficialmente a importância dos torcedores do Bangu Atlético Clube, cuja devoção ultrapassa os limites do campo e simboliza o espírito de resistência, pertencimento e amor genuíno ao clube e à sua história.

Por tudo o que foi exposto, peço aos Nobres Pares a aprovação deste Projeto de Lei, como forma de prestar justa homenagem e reconhecimento a essa torcida que, com sua paixão e fidelidade, mantém viva a alma do Bangu Atlético Clube.

Por tudo que foi exposto, peço aos Nobres Pares a aprovação desse Projeto de Lei atribuindo aos torcedores o devido reconhecimento pelos anos de devoção e paixão pelo clube.

Assinado digitalmente por VEREADOR FELIPE BORÓ.
Código de validação: d1de7949-621e-4dbd-95dc-3308e3e664f1
A autenticidade deste documento poderá ser confirmada no site: valida.camara.rj.gov.br/sal

LEGISLAÇÃO CITADA

Lei n.º 5.146, de 7 de janeiro 2010

Dispõe sobre a consolidação municipal referente a eventos, datas comemorativas e feriados da Cidade do Rio de Janeiro e institui o Calendário Oficial de Eventos e Datas Comemorativas da Cidade do Rio de Janeiro.

(...)

CAPÍTULO II

DAS DATAS COMEMORATIVAS E EVENTOS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Art. 6º Constituem datas comemorativas e eventos anuais do Município do Rio de Janeiro, devendo ser inseridos no Calendário Oficial de Eventos e Datas Comemorativas da Cidade, de acordo com as datas abaixo elencadas :

(...)

- **4º** São datas comemorativas e eventos do mês de abril:

Assinado digitalmente por VEREADOR FELIPE BORÓ.
Código de validação: d1de7949-621e-4dbd-95dc-3308e3e664f1
A autenticidade deste documento poderá ser confirmada no site: valida.camara.rj.gov.br/sal